
Índice

1 Dimensão Geral.....	3
1.1 Mensagem da Administração	3
1.2 A Empresa – Perfil, Missão, Visão, Princípios e Valores, Organização e Gestão.....	3
1.3 Responsabilidade com Partes Interessadas	5
1.4 Indicadores de Desempenho Operacional e de Produtividade.....	5
2 Dimensão Governança Corporativa	6
3 Dimensão Econômico-Financeira	6
3.1 Indicadores Econômico-Financeiros	6
4 Dimensão Social e Setorial	9
4.1 Indicadores Econômico-Financeiros	9
4.2 Indicadores Sociais-Externos	11
4.3 Indicadores do Setor Elétrico	13
5 Dimensão Ambiental.....	18
5.1 Indicadores Ambientais	19
6 Anexos.....	21
6.1 Balanço Social.....	21

1 Dimensão Geral

A CEDRAP – Cooperativa de Eletrificação da Região do Alto Paraíba, nome atual da cooperativa, foi fundada em 15/03/1964, com o nome de CERAP – Cooperativa de Eletrificação Rural do Alto Paraíba Ltda., por um grupo de fazendeiros e moradores da zona rural dos municípios de Paraibuna, São Jose dos Campos, Jambeiro e Santa Branca, que tinham interesse em ver suas propriedades com energia elétrica, uma vez que, naquela época as concessionárias não tinham nenhum interesse em levar energia na zona rural, pois era um investimento muito elevado exigindo a construção de muitos quilômetros de redes elétricas para o atendimento a um pequeno numero de consumidores, então estes associados, descontentes com as concessionárias e incentivados e assessorados pelo DAC - Departamento de Assistência ao Cooperativismo, ligado ao Governo do Estado de São Paulo, se juntaram e fundaram a cooperativa, que teve como seu primeiro Presidente o Sr. Rodolfo Alberto Wysling, não podendo deixar de citar o Sr. Clovis Faria Barbosa, que foi um dos fundadores e Presidente durante 32 (trinta e dois) anos ininterruptos, sendo um dos grandes responsáveis pelo crescimento da Cooperativa.

1.1 Mensagem da Administração

Findando o ano de 2011, queremos agradecer a DEUS e lembrar a todos, que cooperativismo não é trabalhar sozinho. Cooperar é unir forças pelo bem comum. Contamos com braços amigos, e é para essas pessoas que endereçamos os nossos sinceros agradecimentos.

Adicionalmente, vale salientar que nossa administração se empenha em dar continuação à cultura implantada por nossos fundadores e, por essa razão, formula o presente relatório de RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL, de forma que os cooperados, consumidores, colaboradores, órgão regulador e toda a sociedade observem o valor da responsabilidade socioambiental.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer aos Senhores Cooperados, Consumidores, aos colaboradores, Órgãos Públicos, Fornecedores, Empresas Terceirizadas, consultores, fornecedores, parceiros e demais envolvidos direta ou indiretamente para alcançarmos nossos objetivos, sempre na busca de superações e melhorias, por isso fazemos investimentos, criamos e superamos desafios, tendo como objetivo, garantir a eficiência na distribuição de energia, com excelência em serviços, atuando com ética, transparência e de acordo com os princípios cooperativistas e em cumprimento a legislação vigente e requisitos do Órgão Regulador, visando prestar os melhores serviços a todos os consumidores/cooperados que utilizam nossa energia.

1.2 A Empresa – Perfil, Missão, Visão, Princípios e Valores, Organização e Gestão

1.2.1 Perfil

A CEDRAP, foi fundado em 15 de março de 1.964 e atualmente, detém permissão válida até o ano 2028, para a Distribuição e Comercialização de Energia Elétrica em sua área de permissão, nos Municípios de Paraibuna, Jambeiro, Santa Branca, Redenção da Serra, Natividade da Serra, Caraguatatuba e Salesópolis, Estado de São Paulo, conforme contrato de Permissão nº 001/2008, assinado em 20/06/2008, sendo importante frisar que a CEDRAP trabalha seguindo normas da ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica, procurando oferecer a máxima qualidade na prestação de seus serviços.

Somos uma empresa inovadora, em busca de novas tecnologias, fazendo que nossos cooperados / consumidores tenham conforto e comodidade e, ao mesmo tempo, mantendo-se como uma Empresa Cooperativa.

Em 31 de dezembro de 2011, o Capital Social da CEDRAP era de R\$ 3.310,57 (Reais/mil), composto por 3.310.572 cotas, assim distribuídas.

Cotistas	Cotas	%
Associados	3.310.572	100,00
TOTAL	3.291.863	100,00

1.2.2 Missão

Nossa missão é fornecer energia elétrica para o desenvolvimento, contribuindo para que nossos clientes conquistem qualidade, utilizando conhecimento, tecnologia, humildade e competência em prol do bem-estar da sociedade.

1.2.3 Visão

Atuar em toda área de permissão da CEDRAP implantando novas redes, novas tecnologias, sempre aumentando a qualidade nos serviços e confiança para nossos cooperados/consumidores.

1.2.4 Princípios e Valores

Acreditamos e valorizamos:

- A satisfação do cliente;
- O crescimento dos colaboradores;
- As parcerias;
- A honestidade e a lealdade;
- O trabalho, a competência e a responsabilidade;
- A iniciativa e a criatividade;
- A gestão participativa e empreendedora;
- Cuidados com o meio ambiente;

1.2.5 Organização e Gestão

A CEDRAP procura sempre prestar os melhores serviços, por isso, valoriza seu corpo funcional, oferecendo vários treinamentos técnicos, onde focamos focando:

- - Treinamento em NR 10;
- - Treinamento em Primeiros Socorros;
- - Treinamento em Operador de Guindauto;
- - Treinamento em Operador e Mantenedor de Cabine Primaria;
- - Treinamento de Direção Off Roads;
- - Treinamento para Operador de COD;
- - Treinamento em Perdas e Seletividade;
- - Segurança e Medicina no Trabalho;
- - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA

Além disso, nossos colaboradores realizam treinamentos, participam de cursos profissionalizantes, superior, seminários, palestras e outros voltados para o desenvolvimento e aprimoramento do funcionário.

É com grande satisfação e orgulho, que informamos nossos ilustres cooperados, que a CEDRAP conseguiu no final do exercício de 2011, a certificação pela ISO 9001:2008.

1.3 Responsabilidades com Partes Interessadas

Talvez uma das maiores virtudes em sermos uma Cooperativa, é a interação fácil com as partes interessadas nos processos de nossa Permissionária.

Facilmente são encontrados desde presidente, gerente, contador, engenheiro etc., para que a parte interessada possa fazer reclamação, dar sugestões, requerer serviços, entre outros.

Assim, podemos afirmar com grande orgulho, que são plenamente satisfeitos todos os contatos requeridos por: cooperados, consumidores, Fornecedores, e Funcionários, todos com canal totalmente aberto com a Administração de nossa Empresa.

1.4 Indicadores de Desempenho Operacional e de Produtividade

Nossa Administração detalha abaixo os indicadores operacionais e de produtividade de nossa Empresa. Nele constatamos que, mesmo com obstáculos, nossa Cooperativa colhe resultados muito positivos, conforme segue:

Indicadores Operacionais e de Produtividade

Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)	2011	2010
Número de Consumidores Atendidos – Cativos	4.756	3.058
Número de Consumidores Atendidos – Livres	0	0
Número de Localidades Atendidas (municípios)	5	5
Número de Empregados Próprios	59	49
Número de Empregados Terceirizados	0	0
Número de Escritórios Comerciais	1	1
Energia Gerada (GWh)	0	0
Energia Comprada (GWh)		
1) Itaipu	0	0
2) Contratos Iniciais	24,81	24,81
3) Contratos Bilaterais	0	0
3.1) Com Terceiros	0	0
3.2) Com Parte Relacionada	0	0
4) Leilão 7	0	0
5) PROINFA	0,26	0,27
6) CCEAR 8	0	0
7) Mecanismo de Comercialização de Sobras e Déficits – MCSD	0	0
Perdas Elétricas Globais (GWh)	1,24	-1,79
Perdas Elétricas – Total (%) sobre o requisito de energia	3,92%	-7,79
Perdas Técnicas – (%) sobre o requisito de energia	3,92%	-7,79
Perdas Não Técnicas – (%) sobre o requisito de energia	0,00%	0,00%
Energia Vendida (GWh)		
Residencial	3,69	2,54
Industrial	16,87	13,36
Comercial	3,06	2,72
Rural	5,88	5,58
Poder Público Iluminação Pública Serviço Público	0,86	0,61

Subestações (em unidades)	0	0
Capacidade Instalada (MVA)	28,82	22,24
Linhas de Transmissão (em km)	0	0
Rede de Distribuição (em km)	845,00	651,94
Transformadores de Distribuição (em unidades)	1.377	1.156
Venda de Energia por Capacidade Instalada (GWh/MVA*No horas/ano)	1,13	1,13
Energia Vendida por Empregado (MWh)	514,52	475,18
Número de Consumidores por Empregado	80	62
Valor Adicionado / GWh Vendido	275,46	110,87
DEC	50,32	59,28
FEC	28,59	32,53

OBS: Não houve nos exercícios de 2011 e 2010 intervenções governamentais ou de outra natureza que nos levasse a efetuar racionamento de energia elétrica. A CEDRAP tem trabalhado incansavelmente na educação da nova geração, pelo uso consciente da energia, contribuindo para evitar-se um futuro racionamento.

2 Dimensão Governança Corporativa

A “Governança Corporativa” está se firmando e crescendo em nossa Empresa, pois a Administração tem focado investimentos aos colaboradores, firmando parcerias com consultorias especializadas no Setor, além de investir no profissionalismo e qualidade de gestão. Neste ponto, os funcionários que são responsáveis por áreas de grande importância para a Concessionária, relatam periodicamente as metas e resultados aos Administradores, e, anualmente, aos sócios cotistas.

3 Dimensão Econômico-Financeira

3.1 Indicadores Econômico-Financeiros

Segue abaixo demonstração de vários indicadores Econômico-Financeiros referentes aos exercícios de 2011 e 2010. Nota-se, claramente, a grande fatia da geração de riquezas resultante das elevadas alíquotas cobradas e repassadas ao Governo (Municipal, Estadual e Federal, além de entidades Setoriais). Contudo, mesmo ficando uma pequena fatia para nossa Administração, não desanimamos em, com ela, contribuir com o meio sócio ambiental em que vivemos:

Indicadores Econômico-Financeiros – Detalhamento da DVA

Geração de Riqueza (R\$ Mil)	2010			2011	
	R\$ Mil	%	Δ%	R\$ Mil	%
RECEITA OPERACIONAL (Receita bruta de vendas de energia e serviços)					
Fornecimento de Energia	11.163,45	100%	29,77%	8.602,26	100%
Residencial	1.953,72	17,50	52,16%	1.283,95	14,93%
Residencial baixa renda	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
Comercial	1.618,11	14,49%	19,73%	1.351,46	15,71%
Industrial	5.514,75	49,42%	31,09%	4.206,70	48,90%
Rural	1.761,73	15,78%	13,27%	1.555,33	18,08%
Iluminação pública	153,30	1,37%	51,30%	101,32	1,18%
Serviço público	75,40	0,67%	103,29%	37,09	0,43%

Poder público	86,44	0,77%	30,16%	66,41	1,34%
Renda Não Faturada	218,08		100,00%	0,00	
Serviço	40,71		-83,58%	247,99	
Neutralidade	(590,43)		100,00%	0,00	
Provisão para Créditos Liquidação Duvidosa	(39,18)		-85,62%	(272,41)	
(-) INSUMOS (Insumos adquiridos de terceiros: compra de energia, material, serviços de terceiros etc.)	(2.390,21)		32,00%	(1.674,79)	
Resultado Não Operacional	8,40		(1.938,34)%	(236,41)	
= VALOR ADICIONADO BRUTO	8.490,71		22,36%	6.939,05	
(-) QUOTAS DE REINTEGRAÇÃO (depreciação, amortização)	(519,84)		10,97%	(468,46)	
= VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	7.970,87		23,19%	6.470,59	
+ VALOR ADICIONADO TRANSFERIDO (Receitas financeiras, resultado da equivalência patrimonial)	390,91		73,65%	225,11	
= VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	8.361,78		24,88%	6.695,70	

Distribuição da Riqueza – Por Partes Interessadas	2011		2010	
	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%
EMPREGADOS	2.366,91	28,31%	1.711,12	25,56%
GOVERNO (impostos, taxas e contribuições e encargos setoriais)	2.881,60	34,46%	2.218,55	33,13%
FINANCIADORES	154,98	1,85%	15,21	0,23%
ACIONISTAS	2.958,29	35,38%	2.750,83	41,08%
= VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO (TOTAL)	8.361,78	100,00%	6.695,71	100,00%

Distribuição da Riqueza – Empregados	2011		2010	
	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%
PESSOAL	2.366,91	28,31%	1.711,12	25,56%
REMUNERAÇÕES	1.492,54	63,06%	1.373,94	80,29%
ENCARGOS SOCIAIS	134,23	5,67%	154,38	9,02%
AUXILIO ALIMENTAÇÃO	184,07	7,78%	139,55	8,15%
PROVISÃO PARA GRATIFICAÇÃO	0,00	0,00%	46,62	2,72%
CONVÊNIO ASSISTENCIAL E OUTROS BENEFÍCIOS	183,06	7,73%	117,31	6,85%
CUSTOS IMOBILIZADOS	(17,96)	(0,76)	(120,68)	(7,03)%
PROVISÃO TRABALHISTA	390,97	16,52%	0,00	0,00%

Distribuição da Riqueza – Governo e Encargos Setoriais	2011		2010	
	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%
GOVERNO	2.881,60	33,13%	2.218,55	33,13%
TRIBUTOS/TAXAS/CONTRIBUIÇÕES	2.153,62	74,74%	1.857,26	83,71%
ICMS	1.606,68	74,60%	1.330,95	71,66%
PIS	23,01	1,07%	18,66	1,00%
COFINS	106,28	4,93%	86,13	4,64%
ISS	0,00	0,00%	0,00	0,00%
INSS	427,59	19,85%	412,45	22,21%
IRPJ a pagar do exercício	0,00	0,00	0,00	0,00%
CSSL a pagar do exercício	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outros, (IPVA, IPTU, LICENC., CPMF, ALVARA E TAXAS)	0,00	0,0	0,00	0,00%
ENCARGOS SETORIAIS	727,98	25,26%	361,28	16,29%
RGR	107,00	14,70%	53,83	14,90%
CCC	263,14	36,15%	99,25	27,47%
CDE	246,81	33,90%	123,67	34,23%
TFSEE	28,24	3,88%	18,47	5,12%
PEE	41,39	5,69%	33,11	9,16%
P&D	41,40	5,69%	32,95	9,12%

Distribuição da Riqueza – Financiadores	2010		2010	
	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%
FINANCIADORES	154,98	1,85%	15,21	0,23%
JUROS E VARIAÇÕES CAMBIAIS	154,98	100,00%	15,21	100,00%

Distribuição da Riqueza – Acionistas	2010		2010	
	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%
ACIONISTAS	2.958,29	41,08%	2.750,83	41,08%
LUCROS RETIDOS	2.958,29	100,00%	2.750,83	100,00%

Inadimplência Setorial	2011		2010	
	R\$Mil	Δ%	R\$Mil	
ENERGIA COMPRADA	775,27	41,21%	549,03	
ENCARGOS SETORIAIS				
RGR	0,00	0,00%	0,00	
CCC	0,00	0,00%	0,00	
CDE	0,00	0,00%	0,00	
CFURH	0,00	0,00%	0,00	
TFSEE	0,00	0,00%	0,00	
ESS	0,00	0,00%	0,00	
P&D – PEE	0,00	0,00%	0,00	
Total (A)	0,00	0,00%	0,00	
Percentual de inadimplência		%		%
Total da inadimplência (A)/receita operacional líquida	0,00	0,00%	0,00	

Investimentos na Concessão

Segue abaixo demonstrativo de nossos investimentos em Expansão e renovação de nossas Redes de Distribuição:

Investimentos	2010		2010	
	R\$ Mil	%	R\$ Mil	
Expansão da Distribuição/ Transmissão	2.801,32	136,39%	1.185,03	
Veículos	335,50	100,00%	0,00	
Equipamento Geral	282,05	2.012,73%	13,35	
Instalações Gerais	13,64	(12,90)%	15,66	
Edificações	210,11	36,91%	153,46	

Outros Indicadores

Outros indicadores	2011		2010	
	Valor	%	Valor	
Receita Operacional Bruta (R\$)	11.439,39	29,25%	8.850,26	
Deduções da Receita (R\$ Mil)	(2.980,06)	66,71%	(1.787,61)	
Receita Operacional Líquida (R\$ Mil)	8.459,33	19,77%	7.062,65	
Custos e Despesas Operacionais do Serviço (R\$ Mil)	(5.025,30)	34,88%	(3.725,67)	
Sobra Operacional Bruto (R\$ Mil)	3.434,03	2,91%	3.336,98	
Despesas Operacionais (R\$ Mil)	(720,07)	(13,45)%	(832,05)	
Resultado do Serviço (R\$ Mil)	2.713,96	8,34%	2.504,94	
Receita (Despesa) Financeira (R\$ Mil)	235,93	12,40%	209,90	
Receita não Operacional (R\$ Mil)	81,47	(8,82)%	89,35	
Despesa não Operacional (R\$ Mil)	(73,07)	36,96%	(53,35)	
IRPJ/ CSSL (R\$ Mil)	0,00	0,00%	0,00	
Sobra Líquida (R\$ Mil)	2.958,29	7,54%	2.750,83	
Juros sobre o Capital Próprio (R\$ Mil)	0,00	0,00%	0,00	
Distribuição Reservas	(2.254,50)	165,32%	(962,79)	
Sobra Líquida a Disposição da AGO	703,79	(60,64)%	1.788,04	
Custos e Despesas Operacionais por MWh vendido (R\$ Mil)	0,16	6,67%	0,15	
Riqueza (valor adicionado líquido) por Empregado (R\$ Mil)	141,72	3,71%	136,65	
Riqueza (valor a distribuir) por Receita Operacional (%)	0,06	(70,00)%	0,20	
EBITDA ou LAJIDA (R\$ Mil)	4.337,98	7,06%	4.051,98	
Margem do EBITDA ou LAJIDA (%)	51,28	(10,61)%	57,37	
Liquidez Corrente	3,20	(54,41)%	7,02	
Liquidez Geral	2,56	(33,51)%	3,85	
Margem Bruta (sobra líquida / receita operacional bruta) (%)	0,06	(70,00)%	0,20	

Margem Líquida (sobra líquida / receita operacional líquida) (%)	0,08	(68,00)%	0,25
Rentabilidade do Patrimônio Líquido (sobra líquida/ patrimônio líquido) (%)	0,05	(70,59)%	0,17
Estrutura de Capital			
Capital próprio (%)	100,00%	0,00%	100,00%
Capital de terceiros oneroso (%) (empréstimos e financiamentos)	0,00%	0,00%	0,00%
Inadimplência de Clientes (contas vencidas até 90 dias / Receita Operacional bruta nos últimos 12 meses)	0,02	(77,78)%	0,09

4 Dimensão Social e Setorial

4.1 Indicadores Econômico-Financeiros

Indicadores Sociais Internos

Empregados / empregabilidade / administradores	2011	2010
a) Informações gerais		
Número total de empregados	59	49
Empregados até 30 anos de idade (%)	25,42%	22,45%
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	23,73%	24,49%
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	23,73%	24,49%
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	27,12%	32,65%
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	0,08%	0,12%
Mulheres em cargos gerenciais – em relação ao total de cargos gerenciais (%)	0,00%	0,00%
Empregadas negras (pretas e pardas) – em relação ao total de empregados (%)	0,00%	0,00%
Empregados negros (pretos e pardos) – em relação ao total de empregados (%)	0,03%	0,04%
Empregados negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	0,00%	0,00%
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	0,00%	0,00%
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	0,00%	0,00%
Empregados portadores de deficiência	0	0
b) Remuneração, benefícios e carreira		
Remuneração	2.054,36	1.940,77
Folha de pagamento bruta	1.492,54	1.373,94
Encargos sociais compulsórios	561,82	566,83
Benefícios	886,81	823,69
Educação	0,00	0,00
Alimentação	184,07	139,55
Transporte	7,09	4,43
Saúde	100,09	78,91
Fundação	0,00	0,00
Outros Benefícios	595,56	600,80
Transferência para ordens em curso	0,00	0,00
c) Participação nos resultados		
Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R\$ Mil)	0,00	0,00
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%)	0,00%	0,00%
Cotas da empresa em poder dos empregados (%)	100,00%	100,00%
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração em espécie paga pela empresa (inclui participação nos resultados e bônus)	18,00	17,00
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente (inclui participação nos resultados e programa de bônus)	1,31	1,29
d) Perfil da remuneração – Identificar a percentagem de empregados em cada faixa de salários Faixas (R\$)		
	2011	2010
Até 1,00	0,00%	0,00%
De 1,01 a 2,00	69,17%	68,18%
De 2,01 a 4,00	19,52%	18,18%
Acima de 4,01	14,23%	13,64%
Por Categorias (salário médio no ano corrente) – R\$	25,02	23,83
Cargos de diretoria	10,54	10,13
Cargos gerenciais	11,36	10,90

Cargos administrativos	1,85	1,70
Cargos de produção	1,20	1,10
e) Saúde e segurança no trabalho		
Média de horas extras por empregado/ano	10,50	9,90
Número total de acidentes de trabalho com empregados	0,00	2,00
Número total de acidentes de trabalho com terceirizados / contratados	0,00	0,00
Média de acidentes de trabalho por empregado/ano	0,00	0,04
Acidentes com afastamento temporário de empregados e/ou de prestadores de serviço (%)	0,00%	0,00%
Acidentes que resultaram em mutilação ou outros danos à integridade física de empregados e/ou de prestadores de serviço, com afastamento permanente do cargo (incluindo LER) (%)	0,00%	0,00%
Acidentes que resultaram em morte de empregados e/ou de prestadores de serviço (%)	0,00%	0,00%
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	99,95%	99,95%
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/ contratados	0,00	0,00
Investimentos em programas específicos para portadores de HIV (R\$ Mil)	0,00	0,00
Investimentos em programas de prevenção e tratamento de dependência (drogas e álcool) (R\$ MIL)	0,00	0,00
f) Desenvolvimento profissional		
Perfil da escolaridade — discriminar, em percentagem, em relação ao total dos empregados		
Ensino fundamental	30,51%	36,73%
Ensino médio	44,07%	36,73%
Ensino superior	25,43%	26,54%
Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado)	0,00%	0,00%
Analfabetos na força de trabalho (%)	0,00%	0,00%
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (%)	0,27%	0,27%
Quantidade de horas de desenvolvimento profissional por empregado/ano	21,96	21,96
g) Comportamento frente a demissões		
	2011	2010
Número de empregados ao final do período	59	49
Número de admissões durante o período	10	10
Reclamações trabalhistas iniciadas por total de demitidos no período (%)	0,00%	0,00%
Reclamações trabalhistas		
Montante reivindicado em processos judiciais (R\$ Mil)	0,00	0,00
Valor provisionado no passivo	0,00	0,00
Número de processos existentes	0	0
Número de empregados vinculados nos processos	0	0
h) Preparação para a aposentadoria		
Investimentos em previdência complementar (R\$ Mil)	0,00	0,00
Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar	0	0
Número de beneficiados pelo programa de preparação para aposentadoria	0	0
i) Trabalhadores Terceirizados		
Número de trabalhadores terceirizados / contratados	0	0
Custo total (R\$ Mil)	0,00	0,00
Trabalhadores terceirizados/contratados em relação ao total da força de trabalho (%)	0,00%	0,00%
Perfil da remuneração – Identificar percentagem de empregados em cada faixa salarial Faixas R\$ até X		
De X+1 a Y	0	0
De Y+1 a Z	0	0
Acima de Z	0	0
Perfil da escolaridade – em relação ao total de terceirizados – discriminar (em %):		
Ensino fundamental	0	0
Ensino médio	0	0
Ensino superior, pós-graduação	0	0
Índice TG (taxa de gravidade) da empresa no período, para empregados	0	0
Índice TG (taxa de gravidade) da empresa no período, para terceirizados / contratados	0	0
j) Administradores		
Remuneração e/ou honorários totais (R\$ Mil) (A)	133,78	121,50
Número de Diretores (B)	1,00	1,00
Remuneração e/ou honorários médios A/B	133,78	121,50
Honorários de Conselheiros de Administração (R\$ Mil) (C)	26,34	26,34
Número Conselheiros de Administração (D)	4,00	4,00
Honorários médios C/D	6,58	6,58
Honorários de Conselheiros Fiscais (R\$ Mil) (E)	19,76	19,76
Número Conselheiros Fiscais (F)	3,00	3
Honorários médios E/F	6,59	5,48

4.2 Indicadores Social-Externos

Clientes/Consumidores

Nossa Cooperativa segue sua missão, preocupando-se com o bom atendimento ao consumidor, o que inclui, além da energia, rápidas respostas aos questionamentos, reclamações e solicitações. Segue quadro demonstrativo:

Indicadores Sociais Externos

Clientes/ Consumidores

a) Excelência no Atendimento	2011	2010
Perfil de consumidores		
Venda de energia por classe tarifária (GWh): % Total		
Residencial	12,17%	10,25%
Residencial baixa renda	0,00%	0,00%
Comercial	10,07%	10,95%
Industrial	55,56%	53,86%
Rural	19,37%	22,49%
Iluminação pública	1,69%	1,49%
Serviço público	0,57%	0,36%
Poder público	0,57%	0,60%
Consumo próprio	0,00%	0,00%
Satisfação do cliente		
Índices de satisfação obtidos pela Pesquisa IASC – ANEEL	NA	NA
Índices de satisfação obtidos por pesquisas de outras entidades (ABRADEE, Vox Populi e outras) e/ou pesquisas próprias (especificar)	NA	NA
Atendimento ao consumidor		
Total de ligações atendidas (Call center)	5.854	5.854
Número de atendimentos nos escritórios regionais	1.346	1.346
Número de atendimentos por meio da Internet	0	0
Reclamações em relação ao total de ligações atendidas (%)	0,31	0,31
Tempo médio de espera até o início de atendimento (min.)	NA	NA
Tempo médio de atendimento (min.)	3,0	3,00
Número de reclamações de consumidores encaminhadas		
À Empresa	2.252	2.252
À ANEEL – agências estaduais / regionais	1	1
Ao PROCON	0	0
À Justiça	0	0
Reclamações – Principais motivos		
Reclamações referentes a prazos na execução de serviços (%)	0,00%	0,00%
Reclamações referentes ao fornecimento inadequado de energia (%)	97,20%	97,20%
Reclamações referentes a interrupções (%)	0,00%	0,00%
Reclamações referentes à emergência (%)	0,00%	0,00%
Reclamações referentes ao consumo/leitura (%)	0,98%	0,98%
Reclamações referentes ao corte indevido (%)	0,00%	0,00%
Reclamações por conta não entregue (%)	0,00%	0,00%
Reclamações referentes a serviço mal executado (%)	0,00%	0,00%
Reclamações referentes a danos elétricos (%)	0,75%	0,75%
Reclamações referentes a irregularidades na medição (fraude/desvio de energia) (%)	0,00%	0,00%
Outros (Danos Elétricos, Tarifas, etc.) (%)	1,07%	1,07%
Reclamações solucionadas		
	2011	2010
Durante o atendimento (%)	68,25%	68,25%
Até 30 dias (%)	22,22%	2,22%
Entre 30 e 60 dias (%)	9,53%	9,53%
Mais que 60 dias (%)	0,00%	0,00%
Reclamações julgadas procedentes em relação ao total de reclamações recebidas (%)	73,49%	73,49%
Reclamações solucionadas em relação ao número de reclamações procedentes (%)	3,81%	3,81%
Quantidade de inovações implantadas em razão da interferência do ouvidor e/ou do serviço de atendimento ao consumidor	0,00	0,00

b) Qualidade Técnica dos Serviços Prestados	2011	2010
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (DEC.), geral da empresa – Valor apurado.	59,28	88,56
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (DEC.), geral da empresa – Limite.	0,00	0,00
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (FEC), geral da empresa – Valor apurado.	32,53	51,48
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (FEC), geral da empresa – Limite.	0,00	0,00
c) Segurança no uso final de energia do consumidor		
Taxa de Gravidade (TG) de acidente com terceiros por choque elétrico na rede concessionária	0,00	0,00
Número de melhorias implementadas com o objetivo de oferecer produtos e serviços mais seguros.	0,00	0,00

Fornecedores

Nossa Empresa sempre primou pela seleção de seus fornecedores no atributo "Qualidade e Preço". Contudo, a consciência sócio ambiental nos leva a implantar novas metodologias, selecionando fornecedores que primem por esses conceitos. Por estar em fase de implantação e no processo de recebimento e retorno dos fornecedores, justificamos a falta de informações na tabela abaixo:

Indicadores Sociais Externos

Fornecedores

Quanto a trabalho infantil, trabalho forçado e condições de saúde e segurança no trabalho etc.

a) Seleção e avaliação de fornecedores	2011	2010
Fornecedores inspecionados pela empresa/total de fornecedores (%)	0,00%	0,00%
Fornecedores não qualificados (não-conformidade com os critérios de responsabilidade social da empresa) / total de fornecedores (%)	0,00%	0,00%
Fornecedores com certificação SA8000 ou equivalente / total de fornecedores ativos (%)	0,00%	0,00%
b) Apoio ao desenvolvimento de fornecedores		
Número de capacitações oferecidas aos fornecedores	0,00	0,00
Número de horas de treinamento oferecidas aos fornecedores	0,00	0,00

Comunidade

No período Natalino a CEDRAP, auxilia a Prefeitura Municipal de Paraibuna, com o fornecimento de caminhão cesto e mão de obra para a instalação da iluminação natalina da cidade e também cede o pátio de sua sede social para a realização da Missa em homenagem a São Benedito, e para a instalação de barracas e brinquedos para atender a todo a população local, por ocasião da comemoração religiosa.

Indicadores Sociais Externos

Comunidade

a) Gerenciamento do impacto da empresa na comunidade de entorno	2011	2010
Número de reclamações da comunidade – impacto causados pelas atividades da empresa	0	0
Número de melhora implantada no processo da empresa a partir da reclamação da comunidade	0	0
b) Envolvimento da empresa em sinistros relacionados com terceiros		
Montante reinvidicado em processos judiciais	0,00	0,00
Valor provisionado no ativo / (passivo) (R\$ Mil)	0,00	0,00
Número de processos judiciais existentes	0	0
Número de pessoas vinculadas nos processos	0	0
c) Tarifa de Baixa Renda		
Número de clientes/consumidores com tarifa de baixa renda.	0	0
Total de cliente/consumidor com tarifa de baixa renda em relação ao total de cliente/consumidor residencial (%)	0,00%	0,00%
d) Envolvimento da empresa com ação social		
Recursos aplicados em educação (R\$ Mil)	0,00	0,00
Recursos aplicados em saúde e saneamento (R\$ Mil)	0,00	0,00

Recursos aplicados em cultura (R\$ Mil)	0,00	0,00
Outros recursos aplicados em ações sociais (R\$ Mil)	0,00	0,00
Valor destinado à ação social (não inclui obrigações legais, tributos, benefícios vinculados à condição de funcionário da empresa (%))	0,00%	0,00%
Do total destinado à ação social, percentual correspondente a doações em produtos e serviços %	0,00%	0,00%
Do total destinado à ação social, percentual correspondente a doações em espécie.	0,00%	0,00%
Do total destinado à ação social, percentual correspondente a investimentos em projeto social próprio.	0,00%	0,00%
Empregados que realizam trabalhos voluntários na comunidade externa à empresa / total de empregados (%).	0,00%	0,00%
Quantidade de horas mensais doadas (liberadas do horário normal de trabalho) pela empresa para trabalho voluntário de funcionários.	0	0
Consumidores cadastrados no Programa Bolsa Família/Número de consumidores do segmento "baixa renda" (%).	0,00%	0,00%
e) Envolvimento da empresa em projetos culturais, esportivos, etc. (Lei Rouanet)	2011	2010
Montante de recursos destinados aos projetos (R\$ Mil)	0,00	0,00
Número de projetos beneficiados pelo patrocínio	0	0
Montante de recursos destinados ao maior projeto (R\$ Mil)*	0,00	0,00

Governo e Sociedade

Nossa Empresa não têm participado de programas governamentais, antes, têm tido o seu foco mais diretamente ligado à vida e necessidades de sua região e área de concessão. Por esse motivo, os indicadores abaixo seguem sem valor:

Indicadores Sociais Externos

Governo e Sociedade

a) Gerenciamento do impacto da empresa na comunidade de entorno	2011	2010
Recursos alocado em programas governamentais (não obrigados por lei) federais, estaduais e municipais (R\$ Mil)	0,00	0,00
Número de iniciativas / eventos / campanhas voltadas para o desenvolvimento da cidadania (exercício de voto, consumo consciente, práticas anticorrupção, direitos das crianças etc.)	0,00	0,00
Recursos publicitários destinados a campanhas institucionais para o desenvolvimento da cidadania (R\$ mil)	0,00	0,00
Recursos investidos nos programas que utilizam incentivos fiscais / total de recursos destinados aos investimentos sociais (%)	0,00	0,00

4.3 Indicadores do Setor Elétrico

Universalização

Estando nossa área de Concessão 100% energizada, nossa Cooperativa não precisou implantar o programa de Universalização de Energia "Luz para Todos".

Segue quadro demonstrativo, o qual justifica a ausência de valores:

Universalização	2011	2010
Metas de atendimento	0	0
Atendimentos efetuados (no)	48	106
Cumprimento de metas (%)	0,00%	0,00%
Total de municípios universalizados	0	0
Municípios universalizados (%)	0,00%	0,00%
Programa Luz Para Todos	2011	2010
Metas de atendimento	272	133
Número de atendimentos efetuados (A)	191	41
Cumprimento de metas (%)	70,00%	30,83%

Programa Luz para Todos

Origem dos Recursos Investidos (R\$ Mil)		2011	2010
	Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	0,00	0,00
Governo federal	Reserva Global de Reversão – RGR	0,00	0,00
Governo estadual		0,00	0,00
Próprios		107,00	17,07
Outros		0,00	0,00
Total dos recursos aplicados (B)		0,00	0,00
O&M		0,00	0,00
Custo médio por atendimento (B/A)		0,00	0,00

Tarifa de Baixa Renda

Esta planilha contempla todos os consumidores com domicílios atendidos como Baixa Renda, enquadrados na Resolução ANEEL N° 246 de abril de 2002 e Resolução ANEEL n° 485 de agosto de 2002.

Baixa Renda	2011	2010
Número de domicílios atendidos como “baixa renda”.	0	0
Total de domicílios “baixa renda” do total de domicílios atendidos (clientes/consumidores residenciais) (%).	0,00%	0,00%
Receita de faturamento na subclasse residencial “baixa renda” (R\$ Mil).	0,00	0,00
Total da receita de faturamento na subclasse residencial “baixa renda” em relação ao total da receita de faturamento da classe residencial	0,00%	0,00%
Subsídio recebido (ELETROBRÁS), relativo aos consumidores “baixa renda” (R\$ Mil).	0,00	0,00

Programa de Eficiência Energética – PEE

O Programa de Eficiência Energética – PEE tem como objetivo demonstrar à sociedade a importância e a viabilidade econômica de ações de combate ao desperdício de energia elétrica e de melhoria da eficiência energética de equipamentos, processos e uso finais de energia. Para isso, busca-se maximizar os benefícios públicos da energia economizada e da demanda evitada no âmbito desse programa. Busca-se, enfim, a transformação do mercado de energia elétrica, estimulando o desenvolvimento de novas tecnologias e a criação de hábitos de uso da energia elétrica.

O PEE referente ao ano 2011, não foi efetuado.

Indicadores do Setor Elétrico
Programa de Eficientização Energética (PEE)
Origem dos Recursos – Por classe de Consumidores (R\$ Mil)

Residencial	2011	2010
Sem ônus para o consumidor (A)	0,00	6,17
Com ônus para o consumidor (B)	0,00	0,00
Total dos recursos no segmento (C)	0,00	6,17
Total de unidades atendidas no segmento (D)	0	816
Recurso médio por consumidor (C/D)	0,00	0,01
Residencial Baixa Renda		
Sem ônus para o consumidor (A)	0,00	0,00
Com ônus para o consumidor (B)	0,00	0,00
Total dos investimentos no segmento (C)	0,00	0,00
Total de unidades atendidas no segmento (D)	0,00	0,00
Investimento médio por consumidor (C/D)	0,00	0,00
População atendida (n° habitantes total residencial + baixa renda) (E)	0,00	0,00
Investimento médio por população atendida (custo total: residencial + baixa renda por hab.) (C/E)	0,00	0,00

Comercial		
Sem ônus para o consumidor (A)	0,00	6,53
Com ônus para o consumidor (B)	0,00	0,00
Total dos investimentos no segmento (C)	0,00	6,53
Total de unidades atendidas no segmento (D)	0	22
Investimento médio por consumidor (C/D)	0,00	0,30
Industrial		
Sem ônus para o consumidor (A)	0,00	20,67
Com ônus para o consumidor (B)	0,00	0,00
Total dos investimentos no segmento (C)	0,00	20,67
Total de unidades atendidas no segmento (D)	0,00	0,00
Investimento médio por consumidor (C/D)	0,00	0,00
Rural		
Sem ônus para o consumidor (A)	0,00	7,42
Com ônus para o consumidor (B)	0,00	0,00
Total dos investimentos no segmento (C)	0,00	7,42
Total de unidades atendidas no segmento (D)	0	289
Investimento médio por consumidor (C/D)	0,00	0,03
Iluminação Pública		
Sem ônus para o consumidor (A)	0,00	0,51
Com ônus para o consumidor (B)	0,00	0,00
Total dos investimentos no segmento (C)	0,00	0,51
Total de kW instalados (F)	0,00	0,00
Investimento médio por kW instalado (C/F)	0,00	0,00
Serviço Público		
Sem ônus para o consumidor (A)	0,00	0,19
Com ônus para o consumidor (B)	0,00	0,00
Total dos investimentos no segmento (C)	0,00	0,19
Total de unidades atendidas no segmento (D)	0,00	0,00
Investimento médio por consumidor (C/D)	0,00	0,00
Poder Público		
Sem ônus para o consumidor (A)	0,00	0,33
Com ônus para o consumidor (B)	0,00	0,00
Total dos investimentos no segmento (C)	0,00	0,33
Total de unidades atendidas no segmento (D)	0	12
Investimento médio por consumidor (C/D)	0,00	0,03

Origem dos Recursos (R\$ Mil)

Tipo de projeto	2011	2010
Gestão Energética Municipal		
Recursos investidos próprios	0,00	0,00
Recursos investidos de terceiros	0,00	0,00
Total dos recursos	0,00	0,00
Educação – conservação e uso racional de energia		
Recursos investidos próprios	0,00	0,00
Recursos investidos de terceiros	0,00	0,00
Total dos recursos	0,00	0,00
Baixo Poder Aquisitivo		
Troca de Lâmpadas	0,00	40,50
Troca de Geladeiras	0,00	0,00
Aquecimento solar (para substituição de chuveiros elétricos)		
Recursos investidos próprios	0,00	0,00
Recursos investidos de terceiros	0,00	0,00
Total dos recursos	0,00	0,00
Rural		
Recursos investidos próprios	0,00	0,00
Recursos investidos de terceiros	0,00	0,00
Total dos recursos	0,00	0,00

Total dos Recursos em Projetos de Eficientização Energética (R\$ Mil)

	2011	2010
Sem ônus para o consumidor	0,00	40,50
Com ônus para o consumidor	0,00	0,00
Total dos recursos	0,00	40,50

Participação relativa dos Recursos em Projetos de Eficientização Energética (R\$ Mil)

Por classes de consumidores	2011	2010
Recursos no segmento Residencial sobre Total investido no PEE (%)	0,00	0,00
Recursos no segmento Baixo Poder Aquisitivo sobre Total investido no PEE (%)	0,00	100%
Recursos no segmento Comercial sobre Total investido no PEE (%)	0,00	0,00
Recursos no segmento Industrial sobre Total investido no PEE (%)	0,00	0,00
Recursos no segmento Rural sobre Total investido no PEE (%)	0,00	0,00
Recursos no segmento Iluminação Pública sobre total investido no PEE (%)	0,00	0,00
Recursos no segmento Serviço Público sobre Total investido no PEE (%)	0,00	0,00
Recursos no segmento Poder Público sobre Total investido no PEE (%)	0,00	0,00
Por tipos de projetos		
Recursos no segmento Gestão Energética sobre Total de recursos no PEE (%)	0,00	100%
Recursos no segmento Educação sobre Total de recursos no PEE (%)	0,00	0,00
Recursos no segmento Aquecimento Solar sobre Total de recursos no PEE (%)	0,00	0,00

Eficientização Energética

	2011	2010
Residencial		
Energia economizada (em MWh) / ano	0,00	0,00
Redução na demanda de ponta (em MW)	0,00	0,00
Custo evitado com a energia economizada	0,00	0,00
Residencial baixa renda		
Energia economizada (em MWh) / ano	0,00	0,00
Redução na demanda de ponta (em MW)	0,00	0,00
Custo evitado com a energia economizada	0,00	0,00
Comercial		
Energia economizada (em MWh) / ano	0,00	0,00
Redução na demanda de ponta (em MW)	0,00	0,00
Custo evitado com a energia economizada	0,00	0,00
Industrial		
Energia economizada (em MWh) / ano	0,00	0,00
Redução na demanda de ponta (em MW)	0,00	0,00
Custo evitado com a energia economizada	0,00	0,00
Rural		
Energia economizada (em MWh) / ano	0,00	0,00
Redução na demanda de ponta (em MW)	0,00	0,00
Custo evitado com a energia economizada	0,00	0,00
Iluminação pública		
Energia economizada (em MWh) / ano	NA	NA
Redução na demanda de ponta (em MW)	NA	NA
Custo evitado com a energia economizada	NA	NA
Serviço público		
Energia economizada (em MWh) / ano	0,00	0,00
Redução na demanda de ponta (em MW)	0,00	0,00
Custo evitado com a energia economizada	0,00	0,00
Poder público		
Energia economizada (em MWh) / ano	0,00	0,00
Redução na demanda de ponta (em MW)	0,00	0,00
Custo evitado com a energia economizada	0,00	0,00
Aquecimento solar		
Energia economizada (em MWh) / ano	0,00	0,00
Redução na demanda de ponta (em MW)	0,00	0,00
Custo evitado com a energia economizada	0,00	0,00

Eficientização interna (na empresa)		
Energia economizada (em MWh) / ano	0,00	0,00
Redução na demanda de ponta (em MW)	0,00	0,00
Custo evitado com a energia economizada	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

OBS: Como em 2011 não houve a execução do projeto como anteriormente descrito, então não há mensuração da Energia Economizada.

Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e Científico (P&D)

O Programa de P&D (Programa de Pesquisa e Desenvolvimento) é um projeto regulamentado pela ANEEL, que estabelece as diretrizes e orientações que buscam inovações para fazer frente aos desafios tecnológicos e os de mercado das empresas, gerando economia para seus clientes e eficiência na operação e renovação de energia.

Em 2008, com a publicação da Resolução Normativa da ANEEL nº 316, a qual aprovou o novo manual de P&D, dentre outras novidades, destaca-se a característica dos projetos serem fluxo contínuo, isto é, se existir uma idéia inovadora de projeto, a concessionária não necessita mais submeter a ANEEL a análise do mesmo, somente informa a Agência, e o projeto pode ser iniciado em qualquer tempo.

Indicadores do Setor Elétrico

Recursos aplicados em Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e Científico R\$ Mil

Por temas de pesquisa (Manual de P&D – ANEEL)	Meta	2010	2010
Eficiência energética (A)	0,00	0,00	0,00
Fonte renovável ou alternativa (B)	0,00	0,00	0,00
Meio ambiente (C)	0,00	0,00	0,00
Qualidade e confiabilidade (D)	0,00	0,00	12,00
Planejamento e operação (E)	0,00	0,00	0,00
Supervisão, controle e proteção (F)	0,00	0,00	0,00
Medição (G)	0,00	0,00	0,00
Transmissão de dados via rede elétrica (H)	0,00	0,00	0,00
Novos materiais e componentes (I)	0,00	0,00	0,00
Desenvolvimento de tecnologia de combate à fraude e furto (J)	0,00	0,00	0,00

Total de investimentos em P&D (K)

Recursos aplicados em Eficiência Energética (A) sobre Total investido em P&D (K) (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Recursos aplicados em Fonte Renovável ou Alternativa (B) sobre Total investido em P&D (K) (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Recursos aplicados em Meio Ambiente (C) sobre Total investido em P&D (K) (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Recursos aplicados em Qualidade e Confiabilidade (D) sobre Total investido em P&D (K) (%)	0,00%	0,00%	100,00%
Recursos aplicados em Planejamento e Operação (E) sobre Total investido em P&D (K) (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Recursos aplicados em Supervisão, Controle e Proteção (F) sobre Total investido em P&D (K) (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Recursos aplicados em Medição (G) sobre Total investido em P&D (K) (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Recursos aplicados em Transmissão de Dados Via Rede Elétrica (H) sobre Total investido em P&D (K) (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Recursos aplicados em Novos Materiais e Componentes (I) sobre Total investido em P&D (K) (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Recursos aplicados em Desenvolvimento de Tecnologia de Combate à Fraude e Furto (J) sobre Total investido em P&D (K) (%)	0,00%	0,00%	0,00%

5 Dimensão Ambiental

O Programa de Eficiência Energética – PEE ciclo 2009/2010, executado em 2010, para atendimento a consumidores de baixo poder aquisitivo, criou um projeto baseado em uma ação educativa junto aos seus consumidores, com o objetivo de divulgar o projeto e explicar sua importância e seus benefícios, adicionalmente foi confeccionado e distribuindo material informativo e explicativo, contendo orientações sobre o uso correto da energia elétrica.

No ano de 2010, foram doadas lâmpadas LFC's para substituição de lâmpadas incandescentes de 60W e 100W, sendo distribuídas 5.695 unidades de LFC's, possuidoras do Selo PROCEL/INMETRO DE DESEMPENHO, totalizando 1.139 unidades.

Foram entregues 05 (cinco) unidades de LFC's para cada consumidor residencial enquadrado no projeto referente às lâmpadas.

As lâmpadas incandescentes foram recolhidas e descartadas pela CEDRAP de maneira ecologicamente correta, onde a Concessionária possui o Certificado de Processamento dos equipamentos, e, quanto ao descarte das lâmpadas LFC's, após sua vida útil, os consumidores foram orientados a proceder de maneira ecologicamente correta, conforme legislação vigente e as instruções do fabricante.

Educação Ambiental

A CEDRAP não efetuou nenhum programa de educação ambiental nos anos de 2011 e 2010

Eficientização Energética

Eficiência Energética é a implementação de estratégias e medidas para combater o desperdício de energia, desde o processo de transformação, até quando de sua utilização. Existem várias formas de combate ao desperdício de energia que nos interessa e, em particular, aquelas que são utilizadas pelos consumidores, tais como: a eletricidade, a gasolina, o álcool, óleo diesel, gás natural, etc.

A CEDRAP tem se esforçado para criar a cultura de Eficientização Energética, como podemos ver abaixo:

P&D Voltados ao Meio Ambiente

As empresas causam grande impacto ao meio ambiente, no entanto, a CEDRAP, vem trabalhando ao máximo para minimizar tal problema.

Uma forma cautelosa que encontramos, tem sido o serviço de “Poda de Árvores” que tem como objetivo, fazer a limpeza da faixa e corte de árvores em redes elétricas de distribuição.

Executamos este serviço dentro das características técnicas exigidas, sempre buscando reduzir ao máximo os impactos ambientais. Informamos também, não possuir nenhum Passivo Ambiental em Curso.

Cultura, Esporte e Turismo

A CEDRAP não teve incentivo a cultura, esporte e turismo durante o ano de 2011.

CIPA CEDRAP:

Os membros da CIPA na CEDRAP abordam temas relacionados à prevenção de acidentes, saúde, primeiros socorros etc. Fazem-se reuniões mensais, realizadas no Auditório da CEDRAP, acompanhadas por um Técnico em Segurança do Trabalho e os membros da CIPA fiscalizam seus empregados, verificando se os mesmos estão fazendo uso dos equipamentos disponibilizados pela Empresa e dentro dos padrões de segurança exigido.

Educação:

A CEDRAP participa na capacitação e desenvolvimento de seus colaboradores proporcionando cursos e palestras voltados ao desenvolvimento do colaborador e aplicando os conhecimentos adquiridos na função desempenhada.

5.1 Indicadores Ambientais

Apesar de nossa Empresa atuar quase que exclusivamente na área rural, procura evitar quaisquer atitudes que venham a agredir o meio ambiente.

Dimensão Ambiental
Indicadores Ambientais

Recuperação de Áreas Degradadas	Meta	2011	2010
Área preservada e/ou recuperada por manejo sustentável de vegetação sob as linhas de transmissão e distribuição (em ha).	0	0	0
Área preservada / total da área preservada na área de concessão exigida por lei (%).	0	0	0
Contribuição para o aumento de áreas verdes nos municípios pelo Programa de Arborização Urbana (em ha).	0	0	0
Rede protegida isolada (rede ecológica ou linha verde) na área urbana (em km).	0	0	0
Percentual da rede protegida isolada / total da rede de distribuição na área urbana.	0%	0%	0%
Gastos com gerenciamento do impacto ambiental (arborização, manejo sustentável, com equipamentos e redes protegidas). (R\$ Mil)	0	0	0
Quantidade de acidentes por violação das normas de segurança ambiental.	0	0	0
Número de autuações e/ou multas por violação de normas ambientais.	0	0	0
Valor incorrido em autuações e/ou multas por violação de normas ambientais. (R\$ Mil)	0	0	0
Geração e tratamento de resíduos	Meta	2011	2010
Emissão	0	0	0
Volume anual de gases do efeito estufa (CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O, HFC, PFC, SF ₆), emitidos na atmosfera (em toneladas de CO ₂ equivalentes).	0	0	0
Volume anual de emissões destruidoras de ozônio (em toneladas de CFC equivalentes).	0	0	0
Efluentes			
Volume total de efluentes	0	0	0
Volume total de efluentes com tratamento	0	0	0
Percentual de efluentes tratados (%)	0%	0%	0%
Sólidos			
Quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos gerados (lixo, detritos, entulho etc.).	0	0	0
Percentual de resíduos encaminhados para reciclagem sem vínculo com a empresa.	0%	0%	0%
Percentual de resíduos reciclados por unidade ou entidade vinculada à empresa (projeto específico).	%	%	%
Gastos com reciclagem dos resíduos (R\$ Mil)	0	0	0
Percentual do material de consumo reutilizado (matérias-primas, equipamentos, fios e cabos elétricos).	%	%	%
Gastos com destinação final de resíduos não perigosos. (R\$ Mil)	0	0	0
Manejo de resíduos perigosos	Meta	2011	2010
Percentual de equipamentos substituídos por óleo mineral isolante sem PCB (Ascarel).	0%	0%	0%
Percentual de lâmpadas descontaminadas em relação ao total substituído na empresa.	0%	0%	0%
Percentual de lâmpadas descontaminadas em relação ao total substituído nas unidades consumidoras.	0%	0%	0%
Gastos com tratamento e destinação de resíduos tóxicos (incineração, aterro, biotratamento etc.).	0,00	0,00	0,00

Uso de recursos no processo produtivo e em processos gerenciais da organização	Meta	2011	2010
Consumo total de energia por fonte:			
-- hidrelétrica (em kWh)	0,00	0,00	0,00
-- combustíveis fósseis	0,00	0,00	0,00
- fontes alternativas (A61 energia eólica, energia solar etc.)	0,00	0,00	0,00
Consumo total de energia (em kWh)	0,00	0,00	0,00
Consumo de energia por kWh distribuído (vendido)	0,00	0,00	0,00

Consumo total de combustíveis fósseis pela frota de veículos da empresa por quilômetro rodado.	Meta	2011	2010
-- diesel	0,00	0,194	0,181
-- gasolina	0,00	0,117	0,115
-- álcool	0,00	0,105	0,151
-- gás natural	0,00	0,00	0,00
Consumo total de água por fonte (em m3):	0,00	0,00	0,00
-- abastecimento (rede pública)	0,00	1.558	1.568
-- fonte subterrânea (poço)	0,00	0,00	0,00
-- captação superficial (cursos d'água)	0,00	0,00	0,00
Consumo total de água (em m3)	0,00	1.558	1.568
Consumo de água por empregado (em m3)	0,00	33,87	32,00
Redução de custos obtida pela redução do consumo de energia, água e material de consumo. (R\$ Mil)	0,00	0,00	0,00

Origem dos Produtos – material de consumo	Meta	2011	2010
Percentual do material adquirido em conformidade com os critérios ambientais verificados pela empresa / total de material adquirido.	0,00%	0,00%	0,00%
Percentual do material adquirido com Selo Verde ou outros (Procel, Inmetro etc.).	0,00%	0,00%	0,00%
Percentual do material adquirido com certificação florestal (Imaflo, FSC e outros).	0,00%	0,00%	0,00%

Educação e conscientização ambiental	Meta	2011	2010
Educação ambiental – Comunidade – Na organização			
Número de empregados treinado nos programas de educação ambiental	0	0	0
Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental / total de empregados.	%	%	%
Número de horas de treinamento ambiental / total de horas de treinamento	0	0	0
Recursos Aplicados (R\$ Mil)	0,00	0,00	0,00
Número de unidades de ensino fundamental e médio atendidas.	0	0	0
Percentual de escolas atendidas / número total de escolas da área de concessão	0,00%	0,00%	0,00%
Número de alunos atendidos.	0	0	0
Percentual de alunos atendidos / número total de alunos da rede escolar da área de concessão.	%	%	%
Número de professores capacitados.	0	0	0
Número de unidades de ensino técnico e superior atendidas.	0	0	0
Percentual de escolas atendidas / número total de escolas da área de concessão	0,00%	0,00%	0,00%
Número de alunos atendidos.	0	0	0
Percentual de alunos atendidos / número total de alunos da rede escolar da área de concessão	0,00%	0,00%	0,00%
Recursos Aplicados (R\$ Mil)	0,00	0,00	0,00

PEEs destinados à formação da cultura em conservação e uso racional de energia	Meta	2011	2010
Número de domicílios do segmento baixo poder aquisitivo atendidos pelo programa.	0	693	693
Percentual de domicílios do segmento baixo poder aquisitivo atendidos pelo programa sobre total de domicílios do segmento baixa renda.	0%	0%	96%
Número de equipamentos eficientes doados.	0	0	3.465
Número de domicílios atendidos para adequação das instalações elétricas da habitação.	0	0	0
Número de profissionais eletricitistas treinados pelo programa.	0	8	0
PEEs Aquecimento solar	0	0	0
Número de sistemas de aquecimento solar instalados.	0	0	0
PEEs Gestão energética municipal	0	0	0
Número de municípios atendidos pelo programa de gestão energética municipal.	0	0	0
Percentual de municípios atendidos sobre total de municípios da área de concessão.	%	%	%

P&D Voltados ao Meio Ambiente	Meta	2011	2010
Recursos Aplicados (R\$ Mil)	0,00	0,00	0,00
Número de Patentes registradas no INPI	0	0	0
Cultura, Esporte e Turismo	Meta	2011	2010
Recursos Aplicados (R\$ Mil)	0,00	0,00	0,00
Saúde	Meta	2011	2010
Recursos Aplicados (R\$ Mil)	0,00	0,00	0,00

Indicadores Ambientais – Geração e Transmissão

Não há demonstração dos indicadores voltados exclusivamente à Geração e Transmissão por não atuarmos nestas áreas.

6 Dimensão Ambiental

6.1 Balanço Social

Cooperativa de Eletrificação da Região do Alto Paraíba
CNPJ nº 60.196.987/0001-93
Demonstração do Balanço Social – 2011 e 2010
 (Valores expressos em milhares de Reais)

1 – Base de Cálculo	2011	2010
Receita Líquida (RL)	8.459,33	7.062,65
Lucro Operacional (LO)	2.713,96	2.504,94
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	2.796,15	2.164,40

2 – Indicadores Sociais Internos	% sobre 2011			% sobre 2010		
	R\$ mil	FPB	RL	R\$ mil	FPB	RL
Alimentação – Auxílio alimentação e outros	184,07	6,58%	2,18%	139,55	6,45%	1,98%
Encargos sociais compulsórios	561,82	20,09%	6,64%	566,83	26,19%	8,03%
Entidade de previdência privada	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Saúde – Convênio assistencial e outros benefícios	100,09	3,58%	1,18%	78,91	3,65%	1,12%
Segurança no trabalho – CIPA e exames periódicos	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Educação – Auxílio educação	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	26,31	0,94%	0,31%	5,84	0,27%	0,08%
Auxílio creche	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Participação nos resultados	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Vale transporte – excedente	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Outros benefícios	14,52	0,52%	0,17%	32,56	1,50%	0,46%
Total	886,81	31,72%	10,48%	823,69	38,06%	11,66%

3 – Indicadores Sociais Externos	% sobre 2011			% sobre 2010		
	R\$ mil	FPB	RL	R\$ mil	FPB	RL
Educação	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Cultura	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Saúde e Saneamento	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%

